

Dívida interna tem queda real de 4,8%

20 JUL 1990

Da Sucursal de Brasília

O estoque da dívida interna até o mês de junho deste ano atingiu Cr\$ 8,501 trilhões. Nos últimos 12 meses, o estoque da dívida registrou uma queda real (descontada a inflação) de 4,8%. No período de dezembro do ano passado até junho, a queda real chegou a 23,5%.

Esta redução real da dívida, segundo o Tesouro Nacional, se deve à política adotada pela nova equipe econômica de não mais emitir títulos públicos, resgatando com recursos do caixa a dívida que está vencendo a cada mês. O Tesouro Nacional quer resgatar mensalmente até o final do ano entre Cr\$ 60 bilhões a Cr\$ 70 bilhões.

Em junho, os encargos da dívida (juros e amortizações) atingi-

ram Cr\$ 7,105 bilhões —uma queda real de 7,5% em relação ao mês de maio. No semestre, a redução dos encargos chegou a 95%. O montante de encargos nos primeiros seis meses do ano foi de Cr\$ 267,096 bilhões.

O resgate de títulos da dívida interna que venceram no mês passado chegou a Cr\$ 171,133 bilhões, enquanto no semestre o total de resgate atingiu Cr\$ 806,372 bilhões. Com a política de resgate utilizando-se recursos de caixa, o governo quer reduzir o custo financeiro que a dívida trazia para o Tesouro. Resgatando dívida o governo passa a pagar juros menores sobre um estoque menor. O governo garante que este ano o Tesouro Nacional não apresentará déficit.